

Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 55 - Nº 400 - Jul / Ago 2023

“A Luz Divina” comemora 67 anos

Caridade e Amor ao próximo

“... a árvore que produz bons frutos deve distribuí-los para todos”.

Simeão, Bordeaux, 1863. - (OESE, cap. XVIII)

Em 1º de setembro de 2023, a Instituição Beneficente “A Luz Divina” completa seus 67 anos de existência. Homenagear esta Casa, é uma tarefa gratificante, mas, que nos leva a recordar todos aqueles com quem já convivemos, nos ensinaram, acolheram e incentivaram a prosseguir.

Sob a orientação e amparo da Cúpula Espiritual Protetora, formada por Brogotá, Itajubá, Pai João e Irmão Rubens, “A Luz Divina” vem cumprindo o papel que lhe foi destinado e permanece firme em sua trajetória porque tem o Divino Mestre no leme.

Esta é uma história construída no dia a dia, por centenas de voluntários que atuam em nossa Casa. Não há heróis e mitos, apenas trabalhadores de boa vontade.

Sabemos que uma obra dessa grandeza, só é alcançada graças ao carinho e determinação de irmãos e irmãs que compreendem a importância e o significado sublime de nossa Casa, alicerçada no Evangelho de Jesus e nos ensinamentos e direcionamentos que a Doutrina Espírita proporciona.

No dia 1º de setembro de 1956 foi oficialmente fundado o Centro Espírita “A Luz Divina”, com a leitura de seu primeiro Estatuto e a formação do primeiro corpo diretivo. Nossa amada Instituição só viria a ganhar sua razão social – **Instituição Beneficente “A Luz Divina”** em 1960, por intermédio de Pai Itajubá, que se manifestou em reunião de diretores, através da mediunidade de Rubens Rigon.

No início, os trabalhos se realizavam em duas frentes: uma no bairro da Vila Morse, hoje Vila Sônia, na casa da irmã Rosária Martins Moreira e a outra, já identificada, no bairro do Itaim Bibi. Irmão Rubens atendia nos dois locais, sempre contando com o apoio de muitos voluntários e apoiadores, que foram e são, peças fundamentais em todas as atividades de nossa Instituição.

A “A Luz Divina” pode ser vista em fases distintas e perfeitamente unidas: a primeira fase, repleta de esforço na formação da base segura, lançando os ramos de atendimento, com base no coração, sob a liderança do irmão Rubens Waldemar Rigon; a segunda fase, com esforço redobrado, teve a estrutura sedimentada com disciplina e na administração, sob a liderança do irmão Humberto

João Rigon. A partir de 2009, assumiu a presidência, Euclides J. Rigon. Nesta terceira fase, sem dúvida, permanecemos no estudo e no trabalho voluntário, onde todos se empenham para honrar os compromissos assumidos.

Nas palavras deixadas por Humberto Rigon, encontramos o conforto ao coração de todos nós: “Diante das exposições evangélicas e do estudo sobre as verdades Espirituais, todos que chegam à “A Luz Divina” encontram o alívio que lhes estancam as lágrimas e os dispõem a colaborar na implantação do Reino do Bem e do Amor entre os homens.”

“A Instituição Beneficente “A Luz Divina” em nada difere das demais Casas Espíritas e nunca teve a pretensão de se julgar infalível e ou superior às co-irmãs, mas sempre foi fiel na difusão dos ensinamentos de Jesus, esclarecidos à luz do Espiritismo; na prática da caridade material e espiritual, através da assistência social aos carentes e do socorro espiritual aos enfermos da alma; na pregação da fraternidade universal, pela eliminação dos preconceitos de raça, de religião, de cor e das classes sociais; na propagação do senso de responsabilidade e disciplina do ser humano, demonstrando que cada um é responsável pelos seus atos e, mais cedo ou mais tarde, terá de prestar conta de suas atitudes.”

O estudo é mantido sistematicamente com disciplina e ininterruptamente, com o oferecimento do Curso Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, em formato EAD – Ensino à Distância.

Afinal, o “Amai-vos e instruí-vos” exigido mesmo pelo *Espírito da Verdade*, significa que Jesus Cristo precisa muito de adeptos que pratiquem a verdadeira fraternidade e procurem, sempre, conhecer melhor sua Doutrina.

Conclamamos a todos, a se manterem sempre unidos e fiéis aos ensinamentos de Jesus e à Doutrina Espírita, para a maior glória de Deus. Os 67 anos de existência da “A Luz Divina”, representam uma pequena parcela dos 166 anos da Doutrina Espírita.

Mais um ano que completamos as tarefas previamente planejadas, e podemos agradecer, em festa, a Deus, nosso Pai, a Jesus, nosso Divino Modelo! Que Seu amor renove em nós a alegria de servi-lo, a cada dia, em cada pessoa que procura esta abençoada Casa, conhecida, carinhosamente, como Família A Luz Divina!

Salve Luz!

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022.

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segunda-feiras, às 15h00

às Quintas-feiras, às 15h00

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/

Área de Ensino – Cursos

2º Semestre 2023: Agosto a Novembro

Próximas inscrições: fevereiro 2024

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30

Atendimentos suspensos:

Escola de Evangelização Infante-Juvenil

Grupo de Pais

Novo Endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente

"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

03 Editorial: Virtudes Praticadas / Poesia: Laura de Jesus

03 Campanha de Natal 2023

04 Bezerra de Menezes (trecho da mensagem ao médium Divaldo Franco)

04 Palestras em Setembro: O Espiritismo no Brasil

04 Aconteceu: Campanha de Inverno / Área de Assistência Social

05 Área de Ensino: CIAEETM - Formato EAD

06 A Vida No Mundo Espiritual - Estudo da Obra de André Luiz

12 Palestra: Saber ouvir / Maria Antônia Vieira

12 Mensagem: Parabéns Luz Divina / Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"

13 "Veneranda" Abnegação e Serviço / Cleide Morsoletto Tagliaferri

14 Civismo e Patriotismo!

15 Homenagem: "Dia dos Pais"

15 Mensagem: Dia dos Pais, Dia de Deus (Emmanuel - Livro Seara de Fé)

16 Aconteceu: Arraial do "Pai João"

16 Campanha de Natal 2023

16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

Lembramos que a estrela da "A Luz Divina" nos convida ao "amor, à paz, ao trabalho, à harmonia e à espiritualidade", virtudes que estão em cada uma das suas pontas.

Então, vamos recorrer à poesia para agradecer este tempo em que comemoramos os 67 anos de trabalho, traduzido em *acolhimento, amor e caridade*, nesta bendita Casa que é a "A Luz Divina", nome inspirado na Divina Luz de Jesus, que o Pai de Misericórdia nos situou para que, ocupando nossas mentes e mãos no dignificante trabalho de estudar e servir ao nosso próximo, possamos nos esquecer das preocupações e renascer para a vida, a cada dia, servindo com alegria.

"Salve, Luz Divina" – Luz do Mestre, de brilho excelso e fecundo, que nasceu na manjedoura e se fez luz para o mundo!"
(Eurícles Formiga/Carlos Baccelli)

No momento presente, recordamos os agrupamentos de trabalho e todos os trabalhadores que foram trazidos à Seara do Mestre. Alguns já partiram, outros permanecem até hoje, prestando voluntariamente o concurso de seu serviço.

Vale refletir que a "A Luz Divina", enquanto nos pede disciplina e responsabilidade perante o trabalho mediúnic, também nos conforta, ampara, edifica e educa, para seguirmos nosso caminho

em direção a Deus. Cada novo dia passado de acordo com os princípios do Consolador Prometido, que aprendemos a vivenciar aqui, é uma vitória sobre o "homem velho" que vivia em nós.

Renovados na fé e no conhecimento adquirido, temos de agradecer ao nosso Mestre querido pela oportunidade de participar dos trabalhos nesta Casa abençoada. Para nossa reflexão, lembramos das palavras de Jesus: "Naquela manhã, em que o povo se reunia para ouvir o Mestre Divino, os raios solares surgindo no horizonte iam inundando as bandas orientais com o esplendor de sua luz. Jesus fitou o sol nascente, pousou o olhar sobre os discípulos que tinha perto de si e disse-lhes:

"Vós sóis a luz do mundo. Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem vosso Pai que está nos céus". (Mateus, 5:14-16)

Irmãos, assim como o Sol sai em sua missão, afugentando as trevas da noite e despertando o mundo para a vida, da mesma forma os discípulos de Jesus devem difundir a luz dos seus conhecimentos entre os que não os conhecem e encontram-se ainda, nas trevas da ignorância.

Os tarefeiros de Jesus, por serem "a Luz do Mundo", devem constituir-se em veículos da Revelação Divina a todos os povos e nações. Cada tarefeiro do Mestre deve ser um facho de luz a iluminar os

homens no caminho para o Céu, sendo necessário que, por seu intermédio, resplandeça a bondade e a misericórdia do Pai, pois é desígnio da Providência que a Humanidade receba as Suas bênçãos através dos instrumentos humanos.

Não basta ensinar aos homens a excelência da Doutrina Consoladora. É preciso, diz o Mestre, que "eles vejam as vossas boas obras", tornando patente que cada discípulo deve contribuir com o seu esforço pessoal de amor aos semelhantes, para glorificar o Pai Celestial.

Finalizando estas lembranças, comemoremos com alegria, o momento presente, nas palavras da poesia...

*Lá vem Jesus a levitar,
De mão estendida a nos chamar.
Vamos unir nossas forças,
Vamos com Ele trabalhar
Para ajudar tanto irmão... a caminhar.*

*Rubens Rigon nos deu
Sementinhas de luz.
Ele foi inspirado por Jesus.
E o irmão Humberto Rigon, com muito rigor,
Nos mostrou o caminho de semear o amor.*

*Jesus nos chama para trabalhar
Não percam a hora de começar
Na "A Luz Divina" vamos todos doar
Trabalho e amor,
Sem parar.*

Laura de Jesus
(Laura de Jesus Antonio Baptista - 1924-2012)

CAMPANHA DE NATAL

Em 2023 vamos atender 2.000 famílias, sendo 600 famílias em nossa tradicional campanha com entrega festiva na "A Luz Divina", recebendo cesta básica, conjunto de roupa e brinquedo novos para crianças de até 12 anos e doces.

CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO!

Bezerra de Menezes

29/08/1831 * 11/04/1900

Indispensável a nossa fidelidade aos postulados espíritas conforme exarados na Codificação. O mundo estertora, não pela primeira vez. Periodicamente, conjugam-se fatores cósmicos que se tornam sociológicos e ético-morais, sacudindo as civilizações e empurrando-as para o aniquilamento, para logo surgir um período de esperança e de paz.

Às vésperas da grande transição planetária já iniciada desde há muito, atingimos o clímax que nos pede sacrifício e honradez. Quantos desertam na hora do testemunho! Quantas almas fragilizadas pela sua constituição emocional e espiritual, atraídas pela doçura do Homem das Bem-Aventuranças, mas que não suportam o ferrete do padecimento humano e optam pela desistência mais uma vez!

Mantende-vos em paz e amai, ajudando-uns aos outros nas suas debilidades e fraquezas. Muita Paz, filhos do coração e filhas da ternura!

Bezerra

(Trecho da mensagem psicofônica ao médium Divaldo Pereira Franco, em 12 de novembro de 2017.)

EM COMEMORAÇÃO AOS 67 ANOS DA
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

SETEMBRO - 2023

CICLO DE PALESTRAS DE SETEMBRO DE 2023

O ESPIRITISMO NO BRASIL



| | | |
|-------|----------------|---|
| 02/09 | Sábado, 15h30 | Chegada do Espiritismo no Brasil Marco A. Maiun |
| 04/09 | 2ªFeira, 15h00 | Chegada do Espiritismo no Brasil Sylvana Favery |
| 06/09 | 4ªFeira, 20h30 | Chegada do Espiritismo no Brasil Carlos A. Moreira |
| 07/09 | 5ªFeira, 15h00 | Feriado de 07 de Setembro Não haverá reunião |
| 09/09 | Sábado, 15h30 | Ocorrências Históricas do Início do Século XX Verônica A. Borges |
| 11/09 | 2ªFeira, 15h00 | Ocorrências Históricas do Início do Século XX Cleide M. Tagliaferri |
| 13/09 | 4ªFeira, 20h30 | Ocorrências Históricas do Início do Século XX Wagner M. Valentim |
| 14/09 | 5ªFeira, 15h00 | Ocorrências Históricas do Início do Século XX Patrícia R. Barros |
| 16/09 | Sábado, 15h30 | Provando a Existência dos Espíritos Sylvia Müller |
| 18/09 | 2ªFeira, 15h00 | Provando a Existência dos Espíritos Alice Gabriel Arruda |
| 20/09 | 4ªFeira, 20h30 | Provando a Existência dos Espíritos Gilberto C. Martins |
| 21/09 | 5ªFeira, 15h00 | Provando a Existência dos Espíritos Lilida G. Pacheco Correia |
| 23/09 | Sábado, 15h30 | Evolução do Espiritismo no Brasil Fabiana Guena |
| 25/09 | 2ªFeira, 15h00 | Evolução do Espiritismo no Brasil Cícero T. Barros |
| 27/09 | 4ªFeira, 20h30 | Evolução do Espiritismo no Brasil Vera Cecilia Borges |
| 28/09 | 5ªFeira, 15h00 | Evolução do Espiritismo no Brasil Paola Smanio |
| 30/09 | Sábado, 15h30 | Importantes Eventos do Espiritismo no Brasil nos anos de 1865, 1932 e 1971 Leonardo Kurcis |

ACONTECEU

CAMPANHA DE INVERNO

A Campanha de Inverno 2023 foi lançada no mês de abril, com o objetivo de arrecadar recursos para a compra de 2.000 cobertores para as famílias carentes e mais 1.000 cobertores para nossos irmãos "moradores em situação de rua". Naquele mês, iniciamos o cadastramento das respectivas famílias.

A entrega às famílias ocorreu já no início de junho e se estendeu durante o mês de julho. Foram atendidas mais de 300 famílias, em nossa Sede, com a distribuição de cobertores e conjuntos de moleton novos para as crianças até 12 anos.

Foram auxiliadas também famílias moradoras em comunidades carentes, cuja entrega ficou a cargo de Entidades parceiras, que fizeram as respectivas entregas dos cobertores.

A Campanha também atendeu nossos irmãos "moradores em situação de rua," com a distribuição de 1.000 cobertores, entrega feita pelo Grupo Socorrista "Aura Celeste", formado por integrantes voluntários da nossa Instituição. Este Grupo distribui lanches e chocolates todas as noites, de segunda a sexta-feira, durante o ano.



A realização desta Campanha somente foi possível graças às doações recebidas dos alunos, trabalhadores e frequentadores da Instituição, complementada com a "venda simbólica" de cobertores, em nossa Sede.

Área de Assistência Social

ÁREA DE ENSINO

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho e Treinamento Mediúnico – Formato EAD



Em março de 2021, a “A Luz Divina” inaugurou o seu formato EAD – Ensino à Distância do CIAEETM, cujo modelo presencial fora interrompido em março de 2020, em virtude da Pandemia da Covid-19.

A Área de Ensino adaptou o currículo dos cinco anos presen-

ciais em cinco semestres. Foram produzidas 300 videoaulas que contaram com a dedicação de mais de 40 expositores que deram o melhor de si para o projeto.

As inscrições para o primeiro semestre de 2023, iniciaram-se em 09/01/2023 e foram encerradas em 08/02/2023.

Neste primeiro semestre, abrangendo do 1º ao 5º ano, contamos com a participação de alunos no aprendizado da Doutrina Espírita, distribuídos em diversos estados brasileiros e em alguns países como EUA, Alemanha, Espanha e Portugal, além das diversas cidades do Estado de São Paulo.

No primeiro semestre de 2023, as aulas foram de 02/março a 21/julho/2023. As informações estão disponíveis no site: www.aluzdivina.org.br/ciaeetm. No encerramento, recebemos **472 depoimentos de alunos**, que compartilhamos alguns trechos abaixo, representando todos os demais:

“ Fico até emocionada de lembrar todas as etapas que percorremos deste curso, que deu início em tempos nebulosos da pandemia, e hoje, estou aqui, no final do curso teórico! **JC (aluna do 5º Ano)** ”

“ Profundamente grata pela generosidade de todos os envolvidos e pela felicidade conquistada pelos conhecimentos adquiridos. **MFN (aluna do 1º Ano)** ”

“ Conteúdo excelente, aulas esclarecedoras. Parabéns à nossa querida “A Luz Divina”! **ADS (aluno do 2º Ano)** ”

“ Muito feliz por concluir esta etapa do curso e enorme expectativa para novos aprendizados. Gratidão. **ACN (aluno do 2º Ano)** ”

“ O curso tem sido esclarecedor e preenche muitas lacunas em meu entendimento, por isso sou grato a todos pelo trabalho de divulgação dos ensinamentos da doutrina. Fiquem com Deus, fiquem na Luz! **MR (aluno do 3º Ano)** ”

“ Gostaria de agradecer a todo grupo de ensino da “A Luz Divina”, pois o curso é sensacional: super atualizado, bem explicado, o suporte do WhatsApp é super rápido! Parabéns pela organização, planejamento e conteúdo. **SLCFA (aluna do 1º Ano)** ”

“ Excelente curso! Muito obrigado pelo esforço e dedicação em construí-lo. Assim como me ajudou muito, tenho certeza que ajudará muito a vida de outras pessoas. **MGMM (aluno do 1º Ano)** ”

“ Não sei como descrever a oportunidade para tantos ensinamentos e com pessoas tão dedicadas e amorosas, dedicando seu tempo de forma admirável para os nossos estudos. Gratidão e Divina Luz a todos! **MMC (aluna do 2º Ano)** ”

“ Já participei de curso semelhante a este em outra casa, e na minha visão eu digo que este curso é muito bom, pois tem anotações, explicações e provas com questões bem elaboradas, e um suporte muito eficiente e humano, estou muito feliz e contente em finalizar o primeiro módulo. **DFC (aluno do 1º Ano)** ”

“ O estudo contínuo é necessário e nos enriquece muito! Este método EAD nos leva à disciplina semanal e nos oferece ferramentas para aprimoramento contínuo! Obrigada a todos que trabalharam para nos proporcionar esta oportunidade de crescimento! Já estou à espera do próximo período! **SA (aluna do 3º Ano)** ”

“ Agradeço a todos por compartilharem conosco seus conhecimentos, e por nos abrirem a oportunidade e estímulo para evoluirmos em nosso aperfeiçoamento espiritual. Que Jesus abençoe a todos, e nos permita seguir em frente, rumo ao trabalho em prol de nós mesmos e de nossos irmãos. **CMM (aluna do 5º Ano)** ”

“ Parabenizo pelo curso. Gostei das aulas e achei as provas adequadas. Prestando mais atenção é possível fazer as provas e obter aprovação. aguardo o 6º ano. Gratidão, fiquem bem! **BBCN (aluno do 5º Ano)** ”

“ Agradeço a toda equipe pelo esforço e dedicação em nos presentear com este curso. É através dele que, pessoas como eu, que estão distantes dos Centros Espíritas, pois moro em um país em que a Doutrina Espírita ainda não é aceita, posso me manter conectada a essa Casa que sempre me fez tão bem, além de manter o foco no caminho de crescimento espiritual, através do conhecimento e estudos. Que Deus abençoe a cada um. **VGMG (aluna do 4º Ano)** ”

“ Obrigado! Primeiramente a Deus por permitir que eu pudesse cursar. Agradeço aos irmãos da “A Luz Divina” pelo empenho e dedicação em fornecer conhecimento sério e necessário ao nosso desenvolvimento espiritual. Curso elucidativo, caridoso, esperançoso e carregado de amor. Adorei. **FCR (aluno do 5º Ano)** ”

“ Curso maravilhoso, didático e espiritual. Parabéns! Anseio pelas aulas todas as semanas, pois meu espírito deseja estes aprendizados imensamente. Agradeço imensamente a toda equipe da Instituição Beneficente “A Luz Divina”. **ZR (aluna do 4º Ano)** ”



A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL

- ESTUDO DA OBRA DE ANDRÉ LUIZ

Na edição de março / abril estudamos até o capítulo 17. Nesta edição, continuaremos apresentando o resumo das palestras.

O livro "Nosso Lar", ditado pelo espírito André Luiz ao médium Chico Xavier, é uma obra repleta de ensinamentos e esclarecimentos sobre a vida do espírito, após o desencarne.

André Luiz, pela sua personalidade curiosa, científica, racional, nos leva por esse caminho de descobertas e entendimento, com muita naturalidade. Ele é próximo de nós, tanto que, por meio de suas experiências, nos espantamos com ele, nos emocionamos e nos esclarecemos.

As maiores lições que podemos tirar de "Nosso Lar" são as de que o trabalho, o servir, o bem é o caminho. A morte não é o fim da vida e encontramos do outro lado o próprio resultado do que fomos na vida material.

Amor, Alimento da Alma – capítulo 18

Nos capítulos anteriores, como já foi visto, André Luiz recebeu a visita de sua mãe. Ela vivia em um Plano Superior. Em seguida, ele recebeu alta do hospital e foi convidado por Lísias para morar em casa de sua mãe, a senhora Laura.

No crepúsculo da tarde, participa da oração coletiva e, depois é convidado para jantar. André ficou surpreso com tais alimentos,

então, dona Laura esclareceu: Nas zonas do Ministério do Auxílio não podemos abrir mão dos concentrados fluídicos, tendo em vista os serviços pesados que as circunstâncias nos impõem.

"Nosso Lar" é uma colônia de transição, e para os espíritos vindos do Umbral, a alimentação é indispensável para o corpo fluídico. Mas, com a evolução do ser espiritual, essa alimentação evolui, tornando-se totalmente fluídica. Em cada Ministério, em cada casa é servido um tipo de alimento, de acordo com a natureza do trabalho exercido. Todo o sistema de alimentação, nas variadas esferas da vida, tem no amor a base profunda."

O homem encarnado saberá, mais tarde, que a conversação amiga, o gesto afetivo, a bondade recíproca, a confinação mútua, a luz da compreensão, o interesse fraternal são patrimônios que se derivam naturalmente do amor profundo, constituindo solo dos alimentos para a vida em si.

Dona Laura esclareceu: "Para a maioria das pessoas, amor significa sexo, mas isso é a pobreza de linguagem. O sexo é manifestação sagrada do Amor universal e divino, mas é apenas uma expressão isolada do potencial divino."

O instinto sexual liga-se à co-criação. Em planos elevados, a criação é de mundos e de espíritos, neste caso realizada por Deus. Em planos materiais a criação é da espécie humana, do corpo material, que depende da Centelha Divina para a co-criação dos seres encarnados.

O Espiritismo não condena ou afasta o sexo. Ele apenas educa o ser humano, esclarecendo que tal função é de extrema importância para a sua planificação pessoal, mas sem representar uma dependência exclusiva.

Dona Laura disse: "Os laços afetivos, aqui em "Nosso Lar", são mais belos e mais fortes. O amor é o pão divino das almas, o alimento sublime dos corações".

Apego à Encarnação – capítulo 19

Neste capítulo, verificamos a continuidade dos laços de família no mundo espiritual e podemos refletir sobre os esclarecimentos trazidos sob o título: *A Jovem Desencarnada*.

Dona Laura relata para André Luiz que sua neta, a jovem Eloísa, recém-chegada do Umbral, estava ali em sua casa, mas recolhida em seu quarto porque se mantinha inquieta, perturbada e desgostosa. Eloísa lutou com a tuberculose, que lhe deixou traços profundos. Após o desencarne, ainda sofria muito com o abandono do mundo material e com a separação do noivo. Estava muito abatida, ainda em estado de sofrimento mental. Sua psicofera emanava um campo vibratório denso, devido às questões físicas e emocionais pelas quais passou, antes de deixar o corpo físico.

André Luiz manifestou interesse em conhecer Eloísa e dona Laura o leva até a moça. Ele a descreve como "uma jovem

muito pálida”, com olheiras profundas, com aspecto cansado, triste e doente.

Quando estamos sofrendo, não nos recordamos de que existem milhões de pessoas também em sofrimento. Em função das considerações e dos reclamos da neta, a Sra. Laura mostrou-se firme, serena, e revela para Eloísa, que Arnaldo logo se reconfortaria, refaria sua vida.

Os laços de amor fraterno são eternos e não se rompem com o desencarne, além de não serem restritos a grupos, mas, sim, cada vez mais ampliados.

Ao final, Dona Laura deixa a neta a sós, e explica a André a situação, dizendo: “Minha neta chegou profundamente fatigada. Prendeu o coração, demasiadamente, nas teias do amor-próprio. A rigor, o lugar dela seria em um dos nossos hospitais; entretanto, o Assistente Couceiro julgou melhor situá-la junto ao nosso carinho. Isso, aliás, é muito do meu agrado, porque minha querida Teresa, sua mãe, está para chegar. Um pouco de paciência e atingiremos a solução justa. Questão de tempo e serenidade.”

Compartilhemos conhecimento e afeto, de modo incondicional e estejamos prontos para partir, porque a próxima fase será de ainda mais aprendizado e crescimento. Será o encontro com a verdade interior, espiritual, e apenas mais um passo no caminho evolutivo.

Noções de Lar – capítulo 20

Os laços familiares não são obras do acaso, mas o cumprimento da Lei de Causa e Efeito, que expressa a Justiça Divina e é absolutamente igual para todos.

André Luiz perguntou à dona Laura: - “Desempenhando tantos deveres, a senhora ainda tem atribuições fora de casa?”

Sim. As finalidades de “Nosso Lar” residem no trabalho e no aprendizado. As almas femininas assumem numerosas obrigações, preparando-se para voltar

ao planeta ou para ascender a esferas mais altas.

Quando não estou cuidando de crianças a mim confiadas, tenho meus deveres diários nos trabalhos de enfermagem, com a semana de quarenta e oito horas de tarefa. Todos trabalham em nossa casa. Sentir-me-ia envergonhada se não o executasse também.

André Luiz, com natural curiosidade, perguntou se a organização doméstica, em “Nosso Lar”, seria idêntica à do planeta Terra, e ela respondeu: “O lar terrestre é que se esforça para copiar nosso instituto doméstico.

O lar é o sagrado vértice onde o homem e a mulher se encontram para o entendimento indispensável. É templo, onde as criaturas devem unir-se espiritual antes que corporalmente.

Deus criou a família, onde a proximidade física e os laços de afetividade devem trabalhar para destruir o egoísmo. A família é o ponto de encontro, é a escola onde os seres se juntam para evoluir.

No amor conjugal há a natural necessidade de aproximação física, de contato e de comunhão com a pessoa querida e todo compromisso afetivo que envolve duas pessoas torna-se de extrema importância para o comportamento psicológico de ambos.

A harmonia dos seres será aprendida no sofrimento e na luta. Por enquanto, raros reconhecem que o lar é instituição essencialmente divina e que se deve viver, dentro de suas portas, com todo o coração e com toda a alma.

A mulher precisa conduzir o lar com doçura e o homem deve levar para o lar a riqueza de suas experiências, assim ambos se completam.

A presença da alma feminina agrega um valor inestimável neste mundo. Sua alma é portadora de talentos e dotes capazes de trazer novas cores e esperanças em meio às penumbras de nosso tempo.

No livro *Obreiros da Vida Eterna*, capítulo 4, André Luiz nos dá notícias do Espírito de Zenóbia, que aparentava idade madura, que demonstrava admirável ca-

pacidade de trabalho. Ela era a administradora da Casa Transitória de Fabiano, um Posto de Socorro, localizado no Umbral, com o objetivo de socorrer espíritos sofredores, angustiados e ignorantes, que já estivessem em condições de resgate, nessa região.

No livro *Entre a Terra e o Céu*, capítulo 9, André Luiz nos informa sobre irmã Blandina que, em “Nosso Lar”, era dirigente do Educandário Lar da Bênção, onde mais de duas mil crianças espirituais, são atendidas.

Esquecimento do Passado – capítulo 21

Sob o título “Continuando a Palestra”, vamos focar no **esquecimento do passado**. André Luiz tem inúmeras indagações, e a primeira, foi sobre a propriedade daquela casa e dona Laura esclareceu que em “Nosso Lar”, a casa foi conquistada pelo trabalho perseverante de seu esposo, que veio para a esfera espiritual, dezoito anos antes dela.

Ricardo compreendeu a necessidade do esforço ativo. Quando cheguei, estreamos a habitação que ele organizara com esmero. Com o correr do tempo, Lísias, Lollanda e Judite reuniram-se a nós, aumentando nossa felicidade. Cada família espiritual pode conquistar somente um lar.

Na Colônia Espiritual todos os moradores têm de se envolver em algum trabalho útil em favor do próximo, e recebem o “bônus-hora”, que é uma ficha de serviço individual com valor aquisitivo, que lhes garantem as conquistas “materiais”, pelas horas de serviços prestados.

André Luiz perguntou: A senhora recordou o passado, logo após sua vinda, ou esperou o concurso do tempo?

Não. Antes de tudo, é indispensável nos despojarmos das impressões físicas. As escamas da inferioridade são muito fortes.

André insistiu: Mas a senhora recordou o passado de maneira natural?

Não. Meu marido e eu resolvemos ambos consultar o assistente

Longobardo. Depois de minucioso exame das nossas impressões, nos encaminhou aos magnetizadores do Ministério do Esclarecimento. Tivemos acesso à Seção do Arquivo e, durante dois anos, lemos nossas próprias memórias, abrangendo o período de três séculos.

André Luiz, curioso, continuou: E bastou a leitura para que se sentisse na posse das reminiscências?

Não. A leitura apenas informa. Depois de longo período de meditação, fomos submetidos a determinadas operações psíquicas, a fim de penetrar os domínios emocionais das recordações. Compreendemos, então, quão grande era ainda o nosso débito para com as organizações do planeta!

O trabalho no mundo espiritual não resgata os nossos débitos; ajuda e muito, mas, os resgates dos nossos erros, os ajustes com os nossos desafetos precisam ser feitos no mundo material, para que provemos o nosso esforço e a nossa vontade de evoluir.

O esquecimento do passado espiritual, quando reencarnado na Terra, expressa a misericórdia de Deus em nosso favor. Este esquecimento temporário é necessário e benéfico aos nossos espíritos.

Utilidade das Riquezas – capítulo 22

A senhora Laura se entristeceu subitamente ao recordar a reencarnação do marido, então, André modificou o rumo da conversa e perguntou-lhe: “Que me diz **do bônus-hora**?”

É uma forma de adquirir algumas bênçãos e um incentivo para os moradores, que desejam trabalhar e se afastar da ociosidade, e representa o merecimento pelo esforço realizado.

No plano espiritual não é preciso moeda física para organizar e **mensurar riquezas**. Em “Nosso Lar” as pessoas se alimentam, se vestem, ou seja, ainda que de forma mais sutil e etérea. Mas, o dinheiro não é um item para suprir as necessidades.

Todos cooperam no engrandecimento do patrimônio comum e dele vivem. Os que trabalham,

porém, adquirem direitos justos. Os inativos podem permanecer nos campos de repouso, ou nos parques de tratamento, favorecidos pela intercessão de amigos.

Vejam que em nenhum momento foi mencionado “dia útil” ou “fim de semana”, pois o trabalho em “Nosso Lar” acontece o tempo todo.

Em “Nosso Lar”, cada um deve trabalhar, no mínimo, 8 horas de serviço útil dentre as 24 horas que o dia se constitui. Porém, é possível a quem quiser, aumentar até 4 horas a mais de esforços no dia, dedicando-se ao trabalho comum, de boa vontade. O verdadeiro ganho da criatura é de natureza espiritual.

As aquisições fundamentais constituem-se de experiência, educação, enriquecimento de bênçãos divinas, extensão de possibilidades. Nesse prisma, os fatores assiduidade e dedicação representam, aqui, quase tudo.

Assim a forma como nos colocamos à frente de experiências como a riqueza ou pobreza diz muito sobre quem já somos enquanto espírito.

Sobre a herança, dona Laura explica a André Luiz, que no seu retorno à Terra, o lar em que se encontravam seria transmitido a seus filhos. Os três mil bônus-hora que possuía no seu quadro de economia pessoal, seriam revertidos ao patrimônio comum.

Por isso, precisamos entender que receberemos conforme trabalhamos e doamos em benefício do próximo. Ao ajudar outra pessoa, estamos sendo instrumentos da Misericórdia Divina, e acumulando méritos que serão úteis em nossa vida futura.

Notícias dos Encarnados – capítulos 23 e 24

Nos capítulos 23 “Saber ouvir”, e 24 “O impressionante apelo”, vamos ter as **notícias dos encarnados**.

Em “Nosso Lar” há o compromisso entre todos os habitantes de manter a paz na colônia.

Dentro da residência, Lísias se aproximou de pequeno aparelho

onde as transmissões baseavam-se em forças vibratórias mais sutis. Ele sintonizou o aparelho de televisão que transmitia noticiário da Emissora do Posto Dois, de “Moradia”, velha colônia de serviços, muito ligada às zonas inferiores. Era agosto de 1939 e a emissora apelava pela paz no planeta, informando que negras falanges, depois de espalhar os fochos incendiários da guerra na Ásia, cercavam as nações europeias, impulsionando-as à guerra. As notícias da Terra eram censuradas em “Nosso Lar”. A guerra era iminente. Porém, músicas suaves eram transmitidas pela TV entre um e outro apelo em favor da paz.

André Luiz questionou sobre receber notícias dos entes queridos. Lísias explicou que não devemos procurar notícias dos planos inferiores, senão para levar auxílios justos. É indispensável a preparação conveniente, antes de novos contatos com os parentes terrenos.

A Segunda Guerra Mundial na Ásia e no Pacífico iniciou-se após o ataque japonês a “Pearl Harbor” e resultou na derrota do Japão em 1945.

Lísias esclareceu que a situação geral era muito crítica. Para atender às solicitações de “Moradia” e de outros núcleos que funcionam nas vizinhanças do Umbral, foram reunidas numerosas assembleias.

Ele desligou o aparelho e podia-se ver lágrimas escorrendo pelo seu rosto: - Grandes abnegados, os irmãos de “Moradia”!

Sabemos, hoje, que tudo foi em vão! A terrível Segunda Guerra Mundial foi desencadeada com terríveis consequências para a Humanidade.

Por seus ensinamentos morais, Jesus estabeleceu como lei a doçura, a moderação, a mansidão, a afabilidade e a paciência. Façamos a nossa parte: envolvamos, diariamente, com vibrações de paz, de harmonia e que o entendimento do Evangelho chegue a todas as famílias, núcleo central da coletividade, para que construamos uma sociedade justa e cristã.

O Médiun Iniciante – capítulos 25 e 26

Sob o título do capítulo 25 “Generoso alvitre” e do capítulo 26 “Novas perspectivas”, vamos estudar a posição do **médiun iniciante**.

André Luiz iniciou seu primeiro estágio no Ministério da Regeneração, que se localiza na região mais baixa da colônia “Nosso Lar”, junto ao Umbral.

Dona Laura, qual mãe zelosa que vê o filho iniciar uma nova fase de sua vida, oferece recomendações: - “Sei que seu espírito de pesquisa intelectual é muito forte. Médico estudioso, apaixonado por novidades e enigmas. Evite a curiosidade, mesmo sadia. Atire-se ao trabalho na primeira ocasião que se ofereça. Não se considere humilhado por atender às tarefas mais humildes.”

A ciência de recomeçar é das mais nobres que nosso espírito pode aprender. Lembrando que Paulo de Tarso, doutor do Sinédrio, voltou ao deserto para recomeçar como tecelão.

André a ouvia atento, esboçando os primeiros sinais da felicidade que nasce dos afetos puros.

Lembrava-se de quando encarnado, sempre fora avesso às manifestações da prece, e agora, utilizava-a como abençoada luz, pedindo a Jesus que o auxiliasse nos caminhos novos, a fim de que não lhe faltasse trabalho e forças para realizá-lo. A mesma lição dada a André Luiz, pode servir aos médiuns iniciantes.

André Luiz chegou ao Ministério da Regeneração. O Ministro Genésio chamou o colaborador Tobias e solicitou que este conduzisse André Luiz às Câmaras Retificadoras, localizadas nas vizinhanças do Umbral.

André se via envolvido por uma sensação de paz somente compreensível por aqueles que vencem em si mesmos os grandes combates do coração.

Aos médiuns iniciantes: Não esperem chegar à Casa Espírita para se ligar a Deus, para buscar a companhia de seu mentor. Ore sempre. Ao acordar agradeça, li-

gue-se aos bons espíritos que o assistem. A caminho da Casa Espírita, inicie, já no caminho, sua ligação com Jesus e com Deus.

Quando nos preparamos e nos colocamos em sintonia com os amigos da Espiritualidade, estamos mais aptos a receber o auxílio que necessitamos. E por consequência, auxiliamos os amigos espirituais, a nos ajudar.

O Apego Material – capítulo 27

O capítulo 27, intitulado “O Trabalho, Enfim”, faz abordagem aos subtítulos: **o apego material**, entendimentos equivocados, dores e desequilíbrios e higienização espiritual.

André Luiz acompanhou Tobias e ao se deparar com os irmãos que se encontravam nas Câmaras de Retificação, declarou: “Nunca poderia imaginar o quadro que se desenhava aos meus olhos. Não era o hospital de sangue, nem o instituto de tratamento normal da saúde orgânica. Era uma série de câmaras, ligadas entre si e repletas de verdadeiros despojos humanos”.

André Luiz deveria estar acostumado com doentes e enfermarias hospitalares, mas, mesmo assim, se mostrava assustado com o que acabara de ver. Ele procurou os recursos da prece para não fraquejar.

Os espíritos que lá vivem possuem traumas mentais e não corporais. A mente, encontra-se em desequilíbrio e por esta razão, o perispírito retrata e assume as características dessa mente.

Singular vozerio, gemidos, soluços, frases dolorosas pronunciadas a esmo... rostos escazeirados deixavam transparecer terrível miséria espiritual.

Tobias notou a falta de auxiliares e Narcisa esclareceu que a maioria dos trabalhadores havia saído em missão no Umbral, acompanhando os Samaritanos.

Samaritanos são espíritos benfeitores, que saem em caravana para recolher espíritos que já se encontram preparados para serem resgatados. É a misericór-

dia de Deus que a ninguém desampara.

Tobias começou a aplicar passe de fortalecimento e começaram a expelir substância negra pela boca. Eram fluidos venenosos provenientes da falta de higiene espiritual que praticaram durante a vida terrena.

Narcisa se esforçava para atender à tarefa de limpeza, mas não conseguia dar conta. André, instintivamente, agarrou os materiais de higiene e se lançou ao trabalho com ardor.

O serviço de André continuou por todo o dia, lhe custando abençoado suor, porém, nenhum amigo do mundo poderia avaliar a alegria sublime que sentiu.

Todos nós precisamos de uma atividade, precisamos nos ocupar, servir, nos sentirmos vivos, úteis, produtivos e felizes!

André Luiz recomeçava a reeducação de si mesmo, naquela enfermaria rudimentar!

Enfermos Espirituais – capítulos 28 e 29

O capítulo 28 tem por título “Em Serviço” e o capítulo 29 “A Visão de Francisco” e vamos encontrar os **enfermos espirituais** com abordagens nos estados mentais e emocionais, e as equipes de serviços, que realizam suas doações com abnegação e as estruturas para acolhimento.

No capítulo 28, temos a comunicação dos Samaritanos com as Câmaras de Retificação e eles pedem providências para o recebimento de 29 espíritos sofredores que foram resgatados do Umbral, porém eles destacam que 22 estavam em desequilíbrio mental e 07 em inação psíquica.

Os espíritos que estavam em inação, não tinham noção de si mesmos, enquanto os desequilibrados exigiam atuação intensa da equipe de auxílio.

Narcisa e Tobias têm de tomar decisões para solucionar o problema da chegada de tantos espíritos com necessidades especiais e o desfalque de espíritos auxiliares, visto que muitos deles foram enviados à Terra, onde naquele

momento acontecia a Segunda Guerra Mundial.

No Capítulo 29, Narcisa relata para André Luiz que, para que ela pudesse educar suas emoções e aprimorar seus sentimentos, foi-lhe oferecido o trabalho durante dez anos nas Câmaras de Retificação, pelo elevado Espírito Veneranda.

André nos relata o drama do espírito Francisco, em total processo de desequilíbrio, alegando estar como medo do monstro e dos vermes. Narcisa esclarece a André Luiz que o monstro ao qual ele se referia era o seu próprio cadáver.

Francisco desencarnou vítima de um acidente, e por ser muito apegado ao corpo material, ficou ao lado deste, recusando-se a seguir a jornada espiritual, até que os vermes começaram a devorar o corpo físico e ele fugiu até ser acolhido dentro das Câmaras de Retificação.

O pai de Francisco, espírito elevado, veio a “Nosso Lar” para auxiliar o filho em sofrimento. Ajoelhou-se diante dele e, nessa posição, muito emocionado, fez uma emanção fluídica. Francisco não reconhecia o pai.

Muitos de nós estamos mortos para a vida espiritual e apenas nos importamos com a vida material, até que surge a dor, que irá nos impulsionar para aprendermos a enxergar e valorizar a verdadeira vida, que é a espiritual.

Ligações Filiais – capítulo 30

Este capítulo aborda um assunto delicado: “Herança e Eutanásia”. Continuamos a acompanhar o assunto para conhecermos as **ligações filiais** e o que elas nos ensinam, dando ênfase à importância da família, seus conflitos, valores e consequências.

André Luiz, encontrava-se em tarefa nas Câmaras de Retificação. Nesse momento, um dos colaboradores, de nome Salústio, se aproximou informando que a irmã Paulina desejava ver o pai enfermo, que estava internado no pavilhão 5, e seu espírito possuía pelo sentimento de ódio.

Paulina tinha permissão para auxiliar na reconciliação familiar, que estava em sério processo de desequilíbrio.

André e Narcisa acompanharam a visitante. Ela se aproximou do pai, mas este não esboçou nenhuma reação de carinho, seu olhar demonstra apenas aspereza e revolta.

André Luiz sentiu uma sensação de repugnância ao se deparar com o pai, exigindo dele um esforço muito grande para vencer as vibrações inferiores que insistiam em dominá-lo. Precisava encarar o paciente como um sofrido e merecedor de especial atenção.

O pai não se esquecia do filho que lhe havia abreviado a vida pela eutanásia, pensando apenas na herança que seria deixada. O pai emitia vibrações de ódio e vingança, atingindo sua família. A esposa acabou em um hospício, enquanto seus filhos brigavam pela partilha dos bens.

Paulina pede ao pai que perdoe o filho. Ele, porém, se vê como a única vítima e seu filho como o algoz e estava cada vez mais envolvido por fluidos deletérios, semelhante a uma fera humana enjaulada, nas palavras de André Luiz.

Paulina era uma filha dedicada e possuía compreensão espiritual. Seu pai, no entanto, dedicou-se a vida toda a amealhar considerável fortuna, tornando-se prisioneiro dos valores materiais.

Narcisa, sempre atenta a proporcionar maiores conhecimentos a André Luiz, esclareceu que ela tinha ido à casa da amiga Paulina no exato momento em que Edelberto, o filho, médico, havia silenciado cruelmente o genitor, quase moribundo. O excesso de ambição pelo dinheiro, além de fomentar pais avaros, também é o grande responsável por estimular instintos nefastos em filhos esbanjadores, concluiu Narcisa.

Todos os desafios são vencidos quando a família mantém a unidade, com conversas edificantes, equilíbrio nas ponderações e respeito mútuo. A realização do Evangelho no Lar ajuda a alcançar tudo isto.

As Falsas Aparências – capítulo 31

Este capítulo intitula-se “Vampiro”, mas vamos discorrer o assunto, analisando **as falsas aparências**.

Nosso Lar” é cercada e protegida para impedir a entrada de espíritos inferiores, ou que tenham intenção de prejudicar os trabalhos de assistência realizados ali.

Justino, “sentinela das Câmaras de Retificação”, vem até Narcisa e André Luiz para avisá-los que há uma mulher, num determinado portão, pedindo socorro e que não podia atendê-la.

André e Narcisa vão até o local e veem uma mulher coberta de trapos, com uma aparência deplorável e com as pernas cheias de feridas. Narcisa enxergava pontos negros, no campo vibratório da mulher, que implorava por ajuda: “Onde está o paraíso dos eleitos para que eu possa fruir a paz desejada?”

Narcisa chama o Vigilante-Chefe, que examina a mulher e diz que não é possível deixá-la entrar em “Nosso Lar”, porque tratava-se de um **vampiro** “dos mais fortes que ele já tinha visto” e que ela deveria ser entregue à própria sorte.

O Vigilante enxergava 58 pontos escuros, no campo espiritual daquela mulher, que traziam imagens mentais de crianças que foram mortas por ela, ao nascer.

O Vigilante esclarece que o interesse daquele espírito era perturbar o trabalho em “Nosso Lar”. Ele mantém um diálogo com ela, faz ver o que ela praticou e, diante disso, a mulher esbraveja e se diz inocente e pura.

O Vigilante retrucou: - “Não é isso que se observa na fotografia viva dos seus pensamentos e atos. Não temos aqui o céu que deseja. Estamos numa casa de trabalho, onde os doentes reconhecem o seu mal e tentam curar-se, junto de servidores de boa vontade.”

Aquele espírito havia criado um inferno para si mesmo e, após o desencarne, enfrentava a realidade que ele mesmo criou.

O termo “vampirismo” é empregado no estudo espírita para designar, metaforicamente, o

processo de parasitismo psíquico. É um tipo de obsessão.

Através da bênção da reencarnação podemos promover uma verdadeira lavagem no perispírito, trabalhando para o nosso próximo e praticando a verdadeira caridade. Deus não desampara ninguém e sempre nos oferece novas oportunidades de recomeçar.

O Valor da Natureza – capítulo 32

Nesta etapa do livro, encontramos André Luiz modificado. Sua atitude mental estava diferente. O trabalho o ajudou muito.

Narcisa relatou que a Ministra Veneranda havia criado planos excelentes para os processos evolutivos de todos que ali habitavam.

O capítulo se intitula “Notícias de Veneranda”, que vamos explorar como **o valor da Natureza**.

Em “Nosso Lar” foram criados os chamados salões verdes, que eram auditórios ao ar livre, destinados ao serviço da educação.

Nos parques de educação do Esclarecimento, a Ministra instalou um castelo de vegetação em forma de estrela na qual se abrigam cinco numerosas classes de aprendizados e cinco instrutores diferentes.

Os salões naturais foram esculpados na substância do solo, forrados por relva olente (cheirosa) e macia. A Ministra Veneranda, ao elaborar seu projeto natural, espelhou-se nas lembranças do Mestre Jesus, quando pregava e ensinava, em suas passagens pela cidade Tiberíades.

Os elementos da natureza requerem cuidados e conservação. Em “Nosso Lar” há espíritos destinados apenas para execução dos trabalhos de conservação e cuidado da natureza.

Veneranda é a entidade que possui maior quantidade de horas de serviço na Colônia e é a figura mais antiga em atividade, há mais de 200 anos.

Os Espíritos superiores, embora já tenham atingido um determinado grau evolutivo, continuam a servir. O trabalho não diminui e

não cessa, muito pelo contrário, eles são os que mais trabalham, os que mais servem e os que mais se dedicam aos semelhantes.

A Ministra Veneranda é uma das criaturas mais elevadas, na qual os onze Ministros e até a Governadoria a ouvem, antes de tomar qualquer decisão.

Veneranda acumulou um milhão de horas de trabalho útil, sem interrupção, sem reclamar e sem jamais esmorecer. Foi homenageada com a medalha do Mérito de Serviço pelas Fraternidades da Luz. Ela vive em zonas, espiritualmente, muito superiores a “Nosso Lar”, mas quer permanecer na Colônia por espírito de amor e sacrifício.

Quem seria essa entidade **que mereceu o nome de Veneranda?** Vamos dedicar-lhe uma página especial, nesta edição.

Os Agentes do Bem - capítulo 33

Este capítulo intitula-se “Curiosas Observações”, tendo como abordagens: **os agentes do bem**, os encarnados na espiritualidade, os Samaritanos e o auxílio dos animais.

André Luiz é enviado ao grande portão das Câmaras de Retificação. Os Samaritanos haviam ido ao Umbral, em missão de resgate e deveriam estar nas vizinhanças, sendo imprescindível observar-lhes a volta, para tomar as providências.

Porém, André Luiz divisou, ao longe, dois vultos enormes, que pareciam homens de substância semiluminosa. Dos pés e dos braços pendiam filamentos estranhos, e da cabeça escapava um longo fio de singulares proporções. André teve a impressão de identificar dois autênticos fantasmas, ficou de cabelos eriçados, e voltou apressadamente ao interior. Ao contar para Narcisa a ocorrência, notou que ela mal continha o riso.

Narcisa perguntou: Não reconheceu aqueles personagens? O Espiritismo ensina que os espíritos podem mostrar-se em qualquer lugar, a qualquer hora, de dia e de noite.

Aqueles que você viu, eram os nossos próprios irmãos da Terra. São nobres e poderosos espíritos que vivem na carne em missão redentora e podem abandonar o corpo físico, transitando livremente em nossos planos. Os filamentos e fios que observou são singularidades que os diferenciam de nós outros.

Narcisa e André voltam para o portão. A caravana dos Samaritanos avançava em direção à colônia e ouviam-se os latidos de cães. Eram auxiliares preciosos, atuando nas regiões obscuras do Umbral.

Seis grandes carros, em formato de diligência, precedidos de matilhas de cães alegres e barulhentos, eram puxados por animais que pareciam mulas terrestres. Grandes bandos de aves, de corpo volumoso, voavam a curta distância, acima dos carros, produzindo ruídos singulares.

Os cães facilitavam o trabalho, e as mulas suportavam cargas pacientemente e forneciam calor nas zonas umbralinas, e as aves eram Ibis viajores, excelentes auxiliares dos Samaritanos, por devorarem as formas mentais odiosas e perversas, entrando em luta franca com as trevas.

Agradecemos aos expositores que apresentaram seus estudos, os quais constam resumidamente nesta edição. As palestras, na íntegra, permanecem no canal do YouTube: <https://www.youtube.com/@instituicao.aluzdivina>

Alice Arruda – Anibal A. Pardal – Carlos A. Moreira – Carlos Baston – Cleide Tagliaferri – Cícero T. Barros – Fabiana Guena – Izilda Correia – Larissa Othori – Leonardo Kurcis – Maria Antônia Vieira – Maria de Lourdes Magri – Marlene Reis – Nina Corradi – Paola Smanio – Patrícia R. Barros – Regina G. Nicodemo – Rita de Cassia Azevedo – Rosângela dos Santos – Silvana Favery – Sylvia Müller – Teresinha C. Dechem – Vera Cecília Borges – Verônica Borges – Wagner Valentim – Willian Rigon.

Continuaremos estudando os próximos capítulos em edição vindoura, a partir de novembro deste ano.

Saber OUVIR



Os verbos “escutar” e “ouvir” embora sejam sinônimos quanto à função de captar tanto os sons emitidos pela fala como os característicos de tudo o que existe na Natureza, possuem aspectos diferenciados em nossa vida de relação. Enquanto “escutar” desperta nossa atenção para “ouvir”, este último nos faculta entender o que escutamos.

O Mestre Jesus nos fez perceber essa sutil diferença quando afirmou: “*Quem tem ouvidos para ouvir, ouça*”, ao final da Parábola do Semeador, (Mateus, 13:8 e Lucas, 8:8). A multidão que O seguia, salvo os portadores de deficiência auditiva, efetivamente escutava o que Ele dizia, mas, quantos entenderam as Suas mensagens, isto é, quantos tiveram “ouvidos de ouvir”?

É compreensível que, àquela época distante, houvesse dificuldade para o entendimento, uma vez que tudo o que o Nazareno dizia fugia aos padrões culturais e religiosos da sociedade judaica. A escolha por disseminar a Boa Nova através de parábolas foi justamente por sentir na linguagem simbólica, aplicada aos costumes vigentes, uma comunicação mais receptiva à compreensão.

Se ouvir pressupõe entendimento daquilo que se escuta, a sequência natural será a aceitação, ou não, da lição, da tese, da opinião, enfim, do ensinamento que está sendo exposto, gerando reflexão, troca de ideias, conversação. No aspecto da conversação, ouvir é tão ou mais importante, do que falar.

Não obstante, no estágio evolutivo em que se encontra a Humanidade, todos querem falar muito, e poucos se dispõem a ouvir. Um renomado escritor brasileiro de nome Rubem Alves, escreveu um texto intitulado “Escutatória”, que traz uma visão sábia e muito pertinente para os dias de

hoje, sobre a arte de escutar.

Reproduzimos aqui, alguns trechos que nos são de grande valia, para a compreensão do alto significado de saber ouvir. Diz ele:

“Sempre vejo anunciado cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória. Mas acho que ninguém vai se matricular. Escutar é complicado e sutil...”

Parafraseio Alberto Caeiro (*): “Não é bastante ter ouvidos para ouvir o que é dito; é preciso também que haja silêncio dentro da alma”. Daí a dificuldade: nós não aguentamos ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que nós queremos dizer...

Nossa incapacidade de ouvir, é a manifestação mais constante e sutil de nossa arrogância e vaidade: no fundo, somos os mais bonitos...”

Saber ouvir é uma arte. Sim. E por essa razão mesma, é preciso examinar o que se ouve; passar pelo crivo da razão e do bom senso o que registramos pelos ouvidos. É como o alimento que nos serve à subsistência: imperioso selecioná-los. Em especial no momento em que vivemos onde a tecnologia nos bombardeia com diversas informações.

Hoje, o quadro que vemos ser transmitido seja pela TV, rádios ou meios eletrônicos de comunicação não é diferente. Os noticiários que vendem e dão lucro a estas empresas são estes que trazem notícias ruins, espalham o medo, a desconfiança. Então, a importância de selecionarmos as notícias, para não ficar alheio aos acontecimentos, mas, para que o turbilhão de notícias não afete o nosso ser, nos tirando a paz.

Encerrando as nossas reflexões, trazendo de volta um pouco mais de Rubem Alves:

“*Para mim, Deus é isto: a beleza que se ouve no silêncio. Daí a importância de saber ouvir os outros: a beleza mora lá também. Comunhão é*

quando a beleza do outro e nossa beleza se juntam num contraponto. Ouçamos os clamores dos famintos e dos despossuídos de humanidade que teimamos em não ver nem ouvir. É tempo de renovar, se mais não fosse, a nós mesmos e assim nos tornarmos seres humanos, para o bem de cada um de nós”.

Maria Antônia Vieira

Trechos da palestra proferida no dia 05 de junho de 2023, na programação de estudo do livro “Nosso Lar”, pelo Espírito André Luiz / Francisco Cândido Xavier. (*) Alberto Caeiro é um dos heterônimos (nome e personagem inventado) do poeta português Fernando Pessoa.

Mensagem



**PARABÉNS,
LUZ DIVINA!**

*Parabéns a você
Luz Divina querida
Que Jesus abençoe
Teu caminho, tua vida.*

*Em mais um Aniversário
Nesta data prezada,
Desejamos que sigas
Forte, bela e amada.*

*Parabéns Luz Divina!
Cumpra em paz teu labor
Distribui com carinho
Paz, consolo e amor.*

(Mensagem recebida através da psicografia, no Grupo “Paulo de Tarso”, em setembro de 2006.)

“VENERANDA” ABNEGAÇÃO E SERVIÇO

Na série de palestras sobre “Nosso Lar”, estudo baseado no livro de mesmo nome, apresentado neste ano, o capítulo 32 dedica-se à entidade “Veneranda”.



A nossa curiosidade se voltou imediatamente para saber-mos quem seria essa entidade que mereceu o nome “Veneranda”, como se o adjetivo não fosse suficiente para destacá-la.

O livro nos diz que ela é Ministra da Regeneração, junto com mais onze Ministros, na Colônia Espiritual “Nosso Lar”, descrita pelo Espírito André Luiz, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Veneranda é a entidade com maior número de horas de serviço na colônia espiritual e a figura mais antiga da Governadoria e do Ministério, em geral e permanece em tarefa ativa há mais de duzentos anos. Ela vive em zonas espirituais superiores e permanece em “Nosso Lar” por espírito de amor e sacrifício. Essa benfeitora sublime vem trabalhando, há mais de mil anos, pelo grupo de corações bem-amados que se demoram na Terra.

Além do Governador, Veneranda é a única entidade que já viu Jesus, mas nunca comentou sobre o fato, porque não gosta de falar sobre o mesmo.

O médium Chico Xavier, em conversa com Caio Ramacciotti (*), em 1977, fez as seguintes revelações sobre a Veneranda, que foi Rainha Santa de Portugal e Algarves, Isabel de Aragão, e que transformou os pães em rosas.

Seu trabalho apostolar tem duas vertentes muito claras: a paz e a caridade. Era, em verdade, a rainha da paz e da dedicação ao semelhante, em palácio ou nas obscuras e tristes habitações medievais, frias e desconfortáveis.

Naqueles tempos, no casamento de reis, era habitual que as futuras rainhas fossem contempladas com generosos dotes, que lhes garantissem polpudas rendas decorrentes de tributos variados em vilas e padroados. Seu marido, Dom Dinis I de Portugal e Algarves, não fugindo à regra, acumulou-a de benesses, em várias regiões de Portugal, como, por exemplo, em Leiria.

Isabel era diferente. Doava de todas as formas possíveis o que tinha aos po-

bres, aos enfermos, às mães anônimas. Em Portugal, ela é conhecida pelo episódio da transformação dos pães em rosas, o famoso Milagre das Rosas. A rainha saciava a fome de tanta gente e o rei fechava complacentemente os olhos...

Chico Xavier continuou seu relato a Caio Ramacciotti:

“Você não pode imaginar o que significava, no rude inverno, deixar o conforto do palácio real e levar lenitivo aos enfermos. Numa de suas conhecidas curas, enquanto dedicadas colaboradoras se afastaram da mulher com o pé gangrenado, a santa rainha o beijou, sem repulsa alguma, curando a gangrena. Seu gênio criador edificou hospitais e sua ligação com Jesus permitiu-lhe curar os doentes do corpo e do espírito. Por outro lado, Isabel edificou, para perpetuar a sua fé religiosa, mosteiros em que irmãs abnegadas davam-lhe continuidade à indômita ânsia de ajudar os menos favorecidos.”

O título de Embaixadora da Paz lhe foi concedido por Jesus. Não é tão-somente um reconhecimento do mundo. Mesmo pouco antes de partir para a pátria espiritual, em 1336, Isabel, enferma, solitária, lutava para que a paz reinasse naquelas terras de tanta turbulência.

Chico Xavier disse a Caio Ramacciotti: “Vou contar-lhe com detalhes uma das numerosas conquistas da grande Isabel, no campo da paz, que tranquilizaram Portugal, Castela e Aragão, esta, sua terra natal (Saragoça, Espanha, no dia 4 de janeiro de 1271) nos longos anos do reinado do esposo, e também nos onze anos seguintes à morte de Dom Dinis.

A rainha buscou, sem tréguas, o entendimento entre o esposo Dom Dinis e o filho Afonso IV, em período tão triste da história portuguesa. A religião para ela era a grande força, a fé em Deus sempre foi a base de sua vida.

Intercedeu, de forma direta, em várias situações, no governo do marido. Administrou conflitos de convivência dentro do palácio

onde havia muita inveja, disputa de poder, cobiça, orgulho e traições.

Era difícil para ela ver a pobreza do povo. Seu marido a cumulava de bens imóveis e grandes somas de dinheiro e ela, sempre que podia, estava no meio do povo doente e faminto, atendendo-o e distribuindo o que tinha.”

Um fato constantemente narrado é o de que, saindo às escondidas, do palácio, levando pães, foi surpreendida pelo marido que lhe perguntou o que ela levava no avental. Ela respondeu: São rosas... E, quando ele exigiu que ela as mostrasse, caem rosas do avental aberto.

Amada por todos, pois que com todos se importou, deixou como legado hospitais em Leiria, Santarém e Coimbra. Mandou construir e reformar conventos. Ajudava as moças pobres por ocasião do casamento, providenciando-lhes os recursos financeiros necessários. Custeava estudo para os rapazes pobres. Dessa forma, amparava as famílias necessitadas. Tornou-se conhecida como “Mãe da Pátria”.

Isabel de Aragão faleceu em Estremoz, Portugal, no dia 4 de julho de 1336. Seu corpo foi enterrado no Mosteiro de Santa-Clara-a-Nova, em Coimbra.

Rainha Santa, como era chamada, foi beatificada pelo Papa Leão X em 1516 e canonizada pelo papa Urbano VIII em 1625, tornando-se “Rainha Santa Isabel de Portugal e Algarves”.

“Deus deu-me um trono para eu fazer a caridade”. – E ela seguiu fielmente esta aspiração.

Ontem - Rainha Isabel de Aragão.
Hoje - A Veneranda, da Colônia Espiritual “Nosso Lar”.

Cleide Morsoletto Tagliaferri

(Trechos da palestra proferida no dia 17 de julho de 2023.)

Livro “Nosso Lar” (1944, FEB) – André Luiz/Francisco Cândido Xavier.

(*) Dr. Caio Ramacciotti, romancista, editor. GEEM - Grupo Espírita Emmanuel, de São Bernardo do Campo, SP.

BRASIL

Coração do Mundo e Pátria do Evangelho

7 de setembro de 1822 - 201 anos da Independência do Brasil

Civismo e Patriotismo!

Civismo se traduz pelas práticas assumidas como deveres fundamentais para a vida coletiva, visando preservar a sua harmonia e melhorar o bem-estar de todos. Pede ética, respeito e preservação da herança patrimonial.

Patriotismo é o sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria, ao seu povo, aos seus símbolos e a seu patrimônio material e imaterial.

O **Hino Nacional Brasileiro** é um dos quatro símbolos oficiais da República Federativa do Brasil, conforme estabelece o artigo 13, parágrafo 1.º, da Constituição do Brasil. Os outros símbolos da República são a **bandeira nacional**, as **armas nacionais** e o **selo nacional**.

A composição do hino foi feita por Francisco Manuel da Silva (1795 – 1865) em comemoração à abdicação de D. Pedro I ao trono de Portugal, em 1831. Com o passar dos anos a música se oficializou como o **Hino Nacional**, mas era apenas tocada e não cantada.

Foram feitas várias versões de letras, mas apenas em 21 de agosto de 1922, a União, sob o comando do presidente Epitácio Pessoa, oficializou a que conhecemos hoje, em comemoração ao centenário da **Independência do Brasil**. As estrofes são de Joaquim Osório Duque-Estrada (1870 – 1927) que as trabalhou por 13 anos, de 1909 até a entrega, em 1922.

Duque-Estrada era bacharel em Letras, publicou poemas, escreveu para jornais, foi diplomata, bibliotecário, professor de história e língua francesa e abolicionista. Foi eleito para a Cadeira número 17 da Academia Brasileira de Letras em 25 de novembro de 1915.

Como a letra só foi oficializada 91 anos depois da melodia é natural que essa instalação não tenha se dado de forma homogênea em um primeiro momento. Uma das letras mais famosas é atribuída a Américo de Moura Marcondes de Andrade, político paulista nascido em 1840 e que tinha, inclusive, uma introdução, cantada durante o Estribilho:

*“Espera o Brasil que todos cumprais com o vosso dever
Eia! Avante, brasileiros! Sempre avante.
Gravai com Buril nos pátrios anais o vosso poder
Eia! Avante, brasileiros! Sempre avante.
Servi o Brasil sem esmorecer, com ânimo audaz
Cumprai o dever na guerra e na paz
À sombra da lei, à brisa gentil
O lábaro erguei do belo Brasil
Eia! Sus o sus!”*

A pequena introdução incluía palavras e expressões complexas, bem ao estilo da época em que foi composta e que segue o padrão da que, anos depois, veio a se tornar a letra oficial. “Buril” é um instrumento em aço, com uma ponta cortante em V, usado para fazer gravações em metais e madeiras e para tirar as arestas de um trabalho manual que esteja sendo realizado. O termo “sus” é latim e significa “de baixo para cima”, ou seja, é uma tentativa de injetar ânimo no povo brasileiro.

A senhora Ana Arcanjo, nascida em Santos-SP e que trabalhou junto com a Cruz Vermelha na Revolução Constitucionalista de 1932, lembra que em sua época de criança, no colégio, cantava a versão com introdução todos os dias. Ela se queixa do tratamento dado atualmente à **Bandeira Nacional Brasileira**, o **“lábaro”** citado nas estrofes, que é um dos símbolos da República Federativa do Brasil:

“Quando hasteada, a bandeira brasileira é colocada de forma errada. Colocam na mesma altura das outras bandeiras, mas ela deve ser colocada ao centro. Nossa terra é grande e maravilhosa, falta civismo! Não ensinamos mais a amar a terra como ela deve ser amada!”

Aqui fica o nosso brado nesse aniversário de 201 anos da Independência do Brasil, país que leva a alcunha de **“Coração do Mundo e Pátria do Evangelho”!**

Erga-se! **Eia, sus!** coragem! em frente! avante! Ergamos a frente, lutemos por dias melhores! Jesus já nos dissera: *“No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo. Eu venci o mundo.”* (João, 16:33)

Que o anjo Ismael, protetor do Brasil, e Jesus Cristo, nosso amado mestre, continuem abençoando a terra do Cruzeiro. Paz!

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.*

“DIA DOS PAIS”

No sábado de **12 de agosto de 2023**, os pais foram homenageados na reunião espiritual pública, presencialmente, em uma bela tarde musical, com o Coral “A Luz Divina”. A reunião também foi transmitida simultaneamente pelo YouTube, para os irmãos que permanecem em casa, pelo [link: bit.ly/3KAV2qr](https://bit.ly/3KAV2qr).

A saudação e prece inicial foram feitas pelo irmão Aníbal dos Anjos Pardal. A seguir, o Coral “A Luz Divina”, sob a regência e piano do Maestro Edgard Akira Yoshida, cantou o Hino “A Luz Divina”.

Foram especialmente homenageados e receberam um presente: **o pai mais idoso, Sr. Espedito Cintra**, com 90 anos, 2 filhos; **o pai de maior prole, Sr. Luiz De Vita**, 70 anos, 4 filhos; **o pai mais jovem, Sr. Felipe Gomes de Jesus**, 36 anos, 1 filho.

O Coral entoou lindas canções homenageando os pais e público presentes e aos que acompanhavam virtualmente. Foram elas:

“*Debaixo dos caracóis dos seus cabelos*” (Erasmão Carlos/Roberto Carlos),

“*Você vai gostar*” (Elpidio dos Santos) e “*Amigo*” (Erasmão Carlos/Roberto Carlos).

Após das homenagens aos pais, a reunião contou com a palestra de *Maria do Carmo Monteiro Ferreira*, que apresentou os capítulos 35 e 40, “*Reencontros*”, do livro “*Nosso Lar*”, complementada pela direção do irmão *Elias Rodrigues de Moura* que, ao finalizar, convidou a todos



Sr. Luiz De Vita



Espedito Cintra



Sr. Felipe Gomes de Jesus

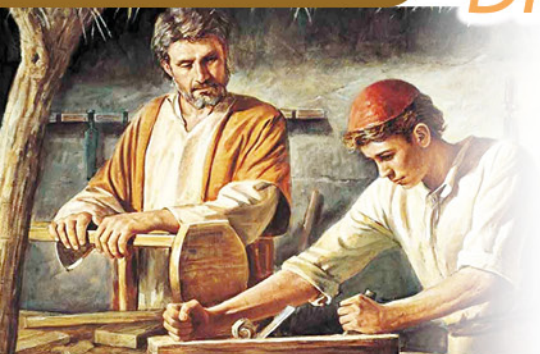


Antes de iniciar a tarde festiva para homenagear os pais, foi realizado o sorteio de uma “*Cafeteira Especial*”, e o feliz ganhador foi o Sr. Alexandre Augusto M. Tarráf.

para as vibrações de amor para os pais desencarnados, pedindo ao Pai Maior amparo e bênçãos para todos. Na saída, o público recebeu cartão alusivo à data.

MENSAGEM

Dia dos Pais, Dia de Deus



Pensando em Deus, pensa igualmente nos homens, nossos irmãos.

Detém-te, de modo especial, na simpatia e no amparo possível, em favor daqueles que se fizeram pais ou tutores.

As mães são sempre revelações angélicas de ternura, junto aos sonhos de cada filho, mas é preciso não esquecer que os pais também amam.

Esse perdeu a juventude, carregando as responsabilidades do lar; aquele se entregou a pesados sacrifícios, apagando a si mesmo, para que os filhos se titulassem com brilho na cultura terrestre; outros se escravizaram a filhinhos doentes; muitos foram banidos do refúgio doméstico, às vezes, pelos próprios descendentes, exilados que se acham em recantos de imaginário repouso, por trazerem a cabeça branca por fora, e, em muitas ocasiões, alquebrada por dentro, sob a carga de lembranças difíceis que conservam, em relação aos infortúnios que atravessaram para que a família sobrevivesse, e, ainda outros renunciaram à felicidade própria, a fim de se converterem nos guardais da alegria e da segurança de filhos alheios!...

Compadece-te de nossos irmãos, os homens, que não vacilaram em abraçar amargos compromissos, a benefício daqueles que lhes receberam os dons da vida. Ainda mesmo aqueles que se transviaram ou enlouqueceram, sob a delinquência, na maioria dos casos, nos merecem respeito e apreço pelas nobres intenções que os fizeram cair.

A vida comunitária, na Terra de hoje, instituiu datas de homenagens às profissões e pessoas.

Lembrando isso, reconhecemos, por nós, que o Dia das Mães é o Dia do Amor, mas reconhecemos também que o Dia dos Pais é o Dia de Deus.

Emmanuel

Livro “*Seara de Fé*” Autores Diversos, na psicografia de Francisco Candido Xavier.



ARRAIÁ DO "PAI JOÃO"

No Arraiá do Pai João, realizou-se as tradicionais "comemorações juninas", no dia 24 de junho, das 11h00 às 17h00. O público compareceu festivamente, com a criançada, que brincou à vontade no *arraiá*, nas barracas "boca de palhaço", argolas... E os "comes e bebes", então? Estavam uma delícia, uma fartura!



Nossos agradecimentos a todos os participantes, aos irmãos e irmãs colaboradores que contribuíram para a realização do evento e alegria geral!



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br. Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de maio e junho de 2023.

| ATENDIMENTOS | MAIO | JUNHO |
|--|-------|-------|
| Atendimento fraterno | 398 | 366 |
| Assistência espiritual (passes) | 6.086 | 5.403 |
| Acolhimento aos enlutados | | |
| Grupo Mãe Benvida: | | |
| - Atendimentos | 31 | 26 |
| - Vibrações | 242 | 221 |
| Grupo MPM – Assistência: | | |
| - aos dependentes químicos | 32 | 30 |
| - aos familiares | 7 | 14 |
| Grupo João Nunes Maia: | | |
| - Assistência (tumores) | 61 | 60 |
| - Passes | 199 | 150 |
| Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado) | 1.347 | 1.236 |
| Público presente às Reuniões: | | |
| - Segunda-feira | 109 | 130 |
| - Quarta-feira | 476 | 405 |
| - Quinta-feira | 76 | 66 |
| - Sábado | 518 | 381 |
| Presentes às Reuniões - TOTAL | 1.179 | 982 |

Os Grupos de Vibrações (*), de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

CAMPANHA DE NATAL

2023

Em 2023 vamos atender 2.000 famílias, sendo 600 famílias em nossa tradicional campanha com entrega festiva na "A Luz Divina", recebendo cesta básica, conjunto de roupa e brinquedo novos para crianças de até 12 anos e doces.

CONTAMOS COM A SUA COLABORAÇÃO!

Em 1º de setembro iniciamos o cadastramento das 600 famílias que receberão, na tradicional entrega festiva da Campanha de Natal, na "A Luz Divina", cesta básica de alimentos, conjunto de roupa e brinquedos novos para as crianças de até 12 anos e doces. A entrega se dará a partir **das 9h00 nos dias 09/12 e 16/12/2023**, repetindo a experiência de entrega em dois dias, onde foi possível realizar melhor atendimento às famílias participantes, com mais segurança na Vila (Casa Luz) e maior acolhimento.

Neste Natal, vamos atender um total de 2.000 famílias com cestas básicas de alimentos, incluindo o atendimento às Entidades Congêneras.

Destaque o lado bom dos seres e das coisas.

"Examine tudo e retenha o melhor."

Não valorize o erro.

"Vença o mal com o bem."

Auxilie sem exigência.

"Perdoe setenta vezes sete vezes."

André Luiz